

O Tratado de Vestefália fez com que o mapa político da Europa, a partir do século XVII, estabelecesse uma correspondência entre nação e território e religião. Se a situação de proximidade do poder político e de monopólio do sagrado colocou o cristianismo, nas suas vertentes católica e protestante, numa situação privilegiada, a prazo, as igrejas nacionais foram as mais afetadas pela secularização.

Hoje, a par do enfraquecimento dos monopólios religiosos e do aumento de visões do mundo mais seculares, ou da diminuição da prática e da crença religiosa, assiste-se à reemergência global da religião como força política e cultural no domínio público, mesmo dentro do ocidente secularizado.

Este novo tipo de presença da religião no domínio público tem sido designada como uma era pós secular (Habermas, 2009) e alerta para o facto de muitos países europeus serem desafiados a lidar com a continuidade da existência de comunidades religiosas em ambientes cada vez mais secularizados. As dicotomias típicas da modernidade, entre o público e o privado, o secular e o religioso, o profano e o sagrado são cada vez mais frágeis.

Portugal, mesmo preservando uma homogeneidade religiosa forte, corporiza também as novas tendências. Temos migrações, temos religiões com forte marca étnica e/ou nacional, temos a diversidade católica, os evangélicos e outras religiões a adquirir novas formas de visibilidade e de intervenção. E temos, também, a efervescência das redes sociais, fenómeno transversal a qualquer igreja e grupo religioso.

Comissão Organizadora

Helena Vilaça

Isabel Morujão

Francisco Topa

IDENTIDADES E ALTERIDADES RELIGIOSAS

EM PORTUGAL

formas, modos e diálogo numa sociedade pós-secular



02 de novembro de 2018

Anfiteatro Nobre (Entrada livre)



10h00 – **Sessão de abertura**

Vice-Presidente do CC da FLUP, Paula Pinto

Coordenadora do CITCEM, Amélia Polónia

Coordenadora do IS-UP, Alexandra Lopes

Membro da Comissão Organizadora, Isabel Morujão

10:15 – **A paisagem religiosa em Portugal no século XXI**

PAULO FONTES (CEHR – UCP) - *A homogeneidade e diversidade católica*

HELENA VILAÇA (IS-UP) – *A pluralização do universo religioso*

STEFFEN DIX (CITER – UCP) – *Ser ou não ser religioso: questões concetuais e sociológicas*

Moderadora: Eugénia Vilela

11:30 – Intervalo para café

11:45 – **Espiritualidade e arte**

JOÃO ALVES DA CUNHA (Arquiteto) – *Diálogos entre fé e arquitetura*

TIAGO CAVACO (Pastor Baptista, músico e escritor) – *Homem mau, arte boa: a velha solução agostiniana para a estética contemporânea*

GABRIEL MAGALHÃES (Professor e escritor) – *A morte de Deus e a agonia da literatura*

Moderador: Francisco Topa

15:30 – **Educação, ação social e religião**

PAULO DUARTE, S.J. (Colégio das Caldinhas) – *A Espiritualidade e a Pastoral como dimensões integrantes e integradoras de um Projeto Educativo*

TIAGO ALVES (Colégio Adventista de Oliveira do Douro) – *Integração da Fé no processo de Ensino e de Aprendizagem*

ABDUL REHMAN MANGÁ (Centro Cultural Islâmico do Porto) – *A contribuição das minorias para a construção da identidade nacional*

Moderador: Pedro Tavares

16:45 – Pausa para café

17:00 – **From religious monopolies to pluralism: contours of religion in the post-secular society**

ENZO PACE (U. Padova)

LUCA DIOTALLEVI (U. Roma Tre)

Moderadora: Helena Vilaça

18:30 – **Encerramento do Colóquio**